

LIVRO DE RESUMOS



III JORNADAS INTERNACIONAIS DE SAÚDE PÚBLICA

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: DESAFIOS E OPORTUNIDADES
06 E 07 DE JUNHO DE 2024
ISP Jean Piaget de Benguela



COORDENAÇÃO

Maria Gorete de Jesus Baptista

EDIÇÃO

Carlos Barnabé Upindi Pacatolo

Maria Gorete de Jesus Baptista

Colaboração



ISP JEAN PIAGET BENGUELA, Benguela, Angola
Julho de 2024

COMISSÃO CIENTÍFICA

Gorete Baptista, ISP Jean Piaget de Benguela, Instituto Politécnico de Bragança (IPB)
Carlos Pacatolo, Presidente do ISP Jean Piaget de Benguela
Isabel Catraio, ISP Jean Piaget de Benguela, Direção Municipal de Saúde
Luis Cruz - ISP Jean Piaget da Huíla, Lubango
Albano Ferreira- Universidade Katyavala Bwila, Benguela
Lucas Nhamba- Gabinete Provincial de Saúde do Huambo, Universidade José Eduardo dos Santos, Huambo
Pedro Magalhães- Universidade Agostinho Neto, Luanda
Nataniel Chinjengue- Universidade Katyavala Bwila, Benguela
Josias Chaves- Universidade José Eduardo dos Santos, Huambo
Daniel Capingana - Universidade Agostinho Neto, Luanda
Adília Fernandes-Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Galvão- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Fernando Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Josiana Vaz- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Juliana Almeida- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Manuel Brás- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Maria José Gomes- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Matilde Martins- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Olivia Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Silvia Ala- Estabelecimento Prisional de Bragança, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Teresa Correia- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Vera Lebres- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Paulo Alves- ISP Jean Piaget de Viseu, Portugal
Bruno Magalhães- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Vitor Rodrigues- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Javier Juanez- Universidade da Extremadura- Espanha
Kleiver Sanchez - Universidade de León- Espanha
Susana Herrera- Universidade da Extremadura- Espanha

ISBN: 978-989-35788-0-3

26. HIGIENE DAS MÃOS: QUE CAMINHO PERCORRIDO NUMA DÉCADA?.....	62
Irene Maria Fernandes Torres de Barros, Ângela Sofia Silva Fernandes, Maria Armanda Saldanha Pombo Ferreira, Carla Marisa De Sá Graça Miguel, Isabel Cristina Moura Nunes, Lúcia da Graça Pinto, Natália da Assunção Ledesma, Sandra Maria Carneiro Delgado Linhares	
27. AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DOS ENFERMEIROS SOBRE A GESTÃO ANTIMICROBIANA.....	64
Sandra Maria Carneiro Delgado Linhares, Gorete Baptista	
28. INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO E RESISTÊNCIA BACTERIANA EM PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL GERAL DE BENGUELA.....	66
Maria Leonor Soares Silva	
29. AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DOS ENFERMEIROS SOBRE O FEIXE DE INTERVENÇÕES DE PREVENÇÃO DA INFECÇÃO URINÁRIA ASSOCIADA A CATETER VESICAL.....	68
Luísa Margarida Alves Rodrigues, Matilde Delmina da Silva Martins	
30. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA VIA VERDE SÉPSIS NUM SERVIÇO DE URGÊNCIA.....	70
Piedade Alexandra Ladeira Dias, Matilde Delmina da Silva Martins	
31. ANÁLISE DA VIA VERDE TRAUMA DE UM SERVIÇO DE URGÊNCIA DO NORTE DE PORTUGAL.....	72
Júlia Maria Talhas Gonçalves, Matilde Delmina da Silva Martins	
32. ANÁLISE DA ADAPTAÇÃO DA PESSOA À OSTOMIA DE ELIMINAÇÃO INTESTINAL.....	74
Sílvia Marisa Gonçalves Bento, Matilde Delmina da Silva Martins	
33. MICROBIOMA INTESTINAL: O IMPACTO DA COLONIZAÇÃO POR BACTÉRIAS RESISTENTES AOS ANTIBIÓTICOS NA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE.....	76
Daniela Gonçalves	
34. RESILIÊNCIA MORAL DOS ENFERMEIROS EM ÉPOCA DE PANDEMIA COVID-19: <i>SCOPING REVIEW</i>	78
Jacinta Isabel Ribeiro Rodrigues, Gorete Baptista	
35. ENFERMAGEM: COMPETÊNCIA EMOCIONAL COMO FUNDAMENTO DA ASSERTIVIDADE.....	80
Dora Margarida Ribeiro Machado, Manuel Alberto Morais Brás, Assunção das Dores Laranjeira de Almeida	
36. A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NOS CUIDADOS DE SAÚDE: ATITUDES DOS ENFERMEIROS EM DIFERENTES CONTEXTOS DE TRABALHO.....	82
Maria Cristina Pinto Mendes, Manuel Alberto Morais Brás, Dora Margarida Ribeiro Machado	
37. SATISFAÇÃO PROFISSIONAL E INTENÇÃO DE TURNOVER: UM ESTUDO EM ENFERMEIROS PORTUGUESES.....	84
Olga Alexandra Moura Ramos, José Alberto Fernandes Traila Monteiro de Sá, Jacinta Maria Alves Pisco Gomes, Ana Maria Nunes Português Galvão, Maria José Almendra Rodrigues Gomes	

34. RESILIÊNCIA MORAL DOS ENFERMEIROS EM ÉPOCA DE PANDEMIA COVID-19: *Scoping Review*

Jacinta Isabel Ribeiro Rodrigues¹, Gorete Baptista²

¹ Enfermeira, Mestre em Enfermagem Médico-Cirúrgica, isabel_r.rodrigues@hotmail.com;

² Doutora em Biomedicina, Professora-adjunta na Escola Superior de Saúde-Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, LiveWell-Research Center for Active Living and Wellbeing - IPB; Col. ISPJean Piaget Benguela, CESP-Centro de estudos e Pesquisa, <https://orcid.org/0000-0002-6750-1825>.

Introdução: A emergência e a rápida disseminação provocada pelo SARS-Cov-2 colocou desafios inesperados às entidades de saúde nos mais diversos níveis de atuação nos serviços de medicina intensiva. A Resiliência Moral, enquanto conceito, tem ganho destaque como forma de transformar o profundo desespero e impotência associada a situações moralmente angustiantes.

Objetivos: O presente estudo teve como objetivo geral identificar estratégias facilitadoras na construção da resiliência moral pelos enfermeiros que cuidaram de doentes infetados pelo SARS-CoV-2 e com necessidade de cuidados intensivos.

Métodos: Foi desenvolvida uma Scoping Review, nas bases de dados EBSCO e Web of Science, segundo metodologia da Joanna Briggs Institute - Participants; Concept and Context - e utilizadas diretrizes estabelecidas pelo modelo PRISMA-Extension for Scoping Reviews, para analisar a extensão e a natureza da produção científica disponível, bem como clarificar os conceitos da pesquisa. Foram incluídos os artigos publicados a partir de 2018, em inglês, espanhol e português, sobre resiliência moral em enfermeiros que prestaram cuidados intensivos a doentes COVID-19, em época de pandemia.

Resultados: Foram identificados 24 estudos potencialmente relevantes, após exclusão de duplicados. Todos os registos foram exportados e agrupados num software para investigação e gestão de referências (EndNodeX8.2). Após leitura integral do texto, 20 artigos foram excluídos por não cumprirem os critérios de inclusão, sendo incluídos apenas quatro estudos nesta revisão.

Conclusão: Os estudos mostraram que os enfermeiros moralmente resilientes estão profundamente familiarizados com os seus pontos fortes, limitações e núcleo moral e, habitualmente, são discretos. Entre os enfermeiros, a resiliência moral pode ser cultivada

através de estratégias que enfoquem a esperança, compromisso e a autoeficácia. Os enfermeiros que cuidaram de doentes positivos para SARS-CoV-2, relatam ter experienciado mais angústia moral do que aqueles que não foram expostos a esta tipologia de doentes. Devem ser tomadas medidas e estratégias para promover a resiliência moral nos enfermeiros com vista a melhorar o seu bem-estar e a qualidade dos cuidados de enfermagem.

Palavras-chave: Resiliência Moral; Enfermeiro; Pandemia COVID-19; Medicina Intensiva

Referências bibliográficas

Abdollahi, R., Iranpour, S., & Ajri-Khameslou, M. (2021). Relationship between resilience and professional moral courage among nurses. *Journal of Medical Ethics and History of Medicine*. <https://doi.org/10.18502/jmehm.v14i3.5436>

Clark, P., Crawford, T. N., Hulse, B., & Polivka, B. J. (2020). Resilience, Moral Distress, and Workplace Engagement in Emergency Department Nurses. *Western Journal of Nursing Research*, 019394592095697. <https://doi.org/10.1177/0193945920956970>

Delgado, J., Siow, S., de Groot, J., McLane, B., & Hedlin, M. (2021). Towards collective moral resilience: the potential of communities of practice during the COVID-19 pandemic and beyond. *Journal of Medical Ethics*, 47(6), 374–382. <https://doi.org/10.1136/medethics-2020-106764>